



A organização precisa pensar sua sustentabilidade desde sua criação, tendo no Estado como uma mão de catalisa processos neste momento que o Pólo de Maceió decola, mas não como uma mãe que garantirá sua manutenção financeira.

A viabilidade do Pólo passa pela capacidade de seus gestores e colaboradores em fornecer serviços e produtos de qualidade por meio da inovação, transparência, ética e eficiência gerencial, orientado por projetos e resultados.

Márcio Dionísio

Maceió / AL - 01 de agosto de 2011

Título

Documento de Referência para o Pólo de TIC de Maceió
Custos Iniciais de Implantação

Realização

Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI)
Dr. Eduardo Setton / Secretário Estadual

Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL)
Dr. Tadeu Gusmão Muritiba / Presidente

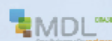
REALIZAÇÃO



Secretaria de Estado da Ciência,
da Tecnologia e da Inovação



CONSULTORIA



PARCEIROS



Documento
de referência para o
Pólo de TIC de Maceió

Custos Iniciais de Implantação



Créditos

Documento Elaborado por:

© MDL Brasil, consultoria para o desenvolvimento.
Rua Sebastião Donato, 25, Sala 134 - Centro
Campina Grande / PB • Brasil • CEP 58.400 - 300
www.mdlbrasil.com • +55 (83) 9954 9956



Direitos Autorais Cedidos à:



As informações contidas neste documento são consideradas de circulação interna sendo vedada toda e qualquer reprodução, integral ou parcial, para outros fins alheios ou sem formal autorização da FAPEAL ou SECTI/AL. O uso não autorizado deste material é considerado violação de direitos autorais. O cronograma e as parte financeira reflete projeções sendo necessário melhor detalhamento e adequação a realidade da disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

Resumo – Custos Iniciais de Implantação

Este documento, intitulado Custos Iniciais de Implantação, é parte integrante do Documento de Referência para o Pólo de TIC de Maceió, como previsto no quarto objetivo específico (2.2.) descrito na Carta Convite 01/2010 - processo N.º 30010-334/2008 - de 28 de maio de 2010; assinada pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) Mista da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia da Informação (SECTI) e Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e seu Anexo 01: Termo de Referência, sendo, portanto, um dos produtos entregáveis previstos nesta consultoria.

Índice

1. Contextualização	4
2. Economia & Educação	4
3. Atores e Participação.....	5
4. Fontes de Recursos.....	6
5. Destaques Preliminares	6
6. Análise de Viabilidade Preliminar.....	7

1. Contextualização

Desde seu início o Pólo de TIC de Maceió prevê sua sustentabilidade – ter os recursos financeiros e econômicos que possibilitem envergadura para cumprir sua missão de contribuir para o desenvolvimento do Estado de Alagoas. Contudo, conforme descrito no Modelo de Governança, a sustentabilidade passa pela participação efetiva de seus atores, seja, “o Pólo de TIC de Maceió não se caracteriza apenas por uma estrutura física ou um condomínio de empresas, mas e principalmente pela criação de uma ambiência compostas por atores públicos e privados, pessoas e organizações, que juntos corroboram para que o Estado de Alagoas tenha as condições necessárias para que empresas de grande porte aqui se instalem, mas também agregar a potencialidade do desenvolvimento do capital humano local, além de aumentar as chances de sucesso para empreendedores e empresas alagoanas”.

Outro aspecto importante é que a viabilidade do Pólo passa pela capacidade de seus gestores e colaboradores em fornecer serviços e produtos de **qualidade por meio da inovação, transparência, ética e eficiência gerencial, orientado por projetos e resultados.**

Neste cenário, este documento – Custos Iniciais de Implantação – prevê os custos iniciais de implantação, fontes de recursos disponíveis, os atores envolvidos e suas participações nas atividades do pólo, semelhantemente ao descrito no Modelo de Governança, incluindo, entretanto, elementos de investimento, receitas, despesas e sua viabilidade projetada.

Esta parte do documento de Referência para o Pólo de TIC de Maceió sistematiza as percepções dos stakeholders - participantes da Reunião de Planejamento para Elaboração das Diretrizes do Centro de Tecnologia da Informação (Pólo de TI de Maceió / AL) que aconteceu nos dias 21 e 22 de julho de 2011 no Hotel Hadisson em Maceió, Alagoas.

Há de se destacar que o Modelo de Governança atender as Diretrizes Macro de implementação do Pólo de TIC de Maceió, seja: 1.1.1. Buscar, continuamente, recursos públicos e privados visando a sustentabilidade organizacional e o cumprimento de sua missão; 1.1.2. Ter disponível para Instituição um Fundo de Capital de Aval para alavancagem de ações e novos empreendimentos; 1.2.1. Fomentar iniciativas de inovação para empresas visando prospectar e atender oportunidades de negócio; 1.2.2. Articular ações que aproxime empresas a grandes players por meio de apoio tecnológico, financeiro, desenvolvimento de RH e fomentando novos negócios; 1.3.1. Consolidar um modelo de Governança do Pólo de TIC, eficiente para receber e recursos, inclusive públicos.

A projeção de recursos descrita neste documento reflete a percepção dos relatos dos participantes, sendo necessárias adequações conforme as parcerias forem se efetivando, se caracterizando como uma estimativa e projeção desejada e não como uma fidedigna análise de viabilidade econômica financeira.

2. Economia & Educação

A agropecuária tem se mostrado nos últimos anos como uma das principais bases da economia do estado, com relevante produção de cana-de-açúcar e seus subprodutos, além da produção do coco-da-bahia. Instituições como as Universidades, o Governo do Estado, o SEBRAE, a Casa da Indústria, dentre outros, tem contribuído significativamente para uma mudança econômica e social, com base na diversificação de produtos e serviços, da indústria do turismo mais profissionalizado e por meio de processos que agregam valor ao Estado. A produção de gás natural coloca o Estado em uma posição de liderança nacional, seguido da produção de produtos químicos, etanol, açúcar e cimento. Sua capital, Maceió, é a 3ª principal do nordeste, e o 8º do Brasil. Instituições de ensino, públicas e privadas, estão consolidadas no

Estado e contribuem veementemente para o desenvolvimento local. Entretanto, o analfabetismo compromete o acesso a outras oportunidades de trabalho, emprego e renda (25,7% analfabetos).

O Estado de Alagoas foi também vítima dos processos de exclusão política e social deflagrada no Brasil desde os anos 30, quando os investimentos para o desenvolvimento econômico do país foram centrados nas regiões Sul e Sudeste. Características próprias sociais e geográficas trouxeram mágoas da escravidão e resquícios dos movimentos coronelistas que afetou o Brasil de norte a sul, com características mais fortes no Nordeste. Como resultado, concentração de renda e alto grau exclusão social, com até 44%ii da população diretamente afetada.

Hoje, a inovação tecnológica e a ousadia parecem ser as principais formas de enfrentar os desafios do Estado e contribuir para uma efetiva melhora de longo prazo, mas visível no curto prazo.

3. Atores e Participação

As parcerias atores e suas responsabilidades são construídos no decorrer do processo de implementação, mas acredita-se que minimamente o Pólo já inicia suas atividades com as participação dos seguintes segmentos, com as descritas responsabilidades que seguem.

Segmento	Atores	Responsabilidades
Estado	Sec. de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação; Sec. Mun. de Planejamento e Desenvolvimento de Maceió; Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios; Sec. de Estado de Planejamento e Des. Econômico; Sec. de Estado do Plan. do Desenvolvimento Econômico.	Contribuir com recursos econômicos e financeiros e com adequação da legislação quando necessário para bem do desenvolvimento do Estado
Iniciativa Privada	MICROSOFT; I SOLUÇÕES/APL-TI – Tecnologia da Informação; OI – Maceió; RASTRU – Investigação e Perícia Digital; BANCO DO BRASIL / Agência Maceió; BITCOM – Engenharia, Informática e Telecomunicação; WCW SOFTWARE – Tecnologia e Inovação	Contribuir com recursos econômicos e financeiros e demandar e prover serviços no Pólo
Academia	Centro de Estudos Superiores de Maceió; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de Campina Grande; Faculdade Integrada Tiradentes Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas Instituto Federal de Alagoas;	Contribuir com recursos econômicos e financeiros e capital humano
Entidades e Sociedade Civil	Instituto de Tec. em Informática e Informação de Alagoas; Ass. das Emp. Brasileiras de Tec. da Informação Reg. Alagoas; Federação das Indústrias do Estado de Alagoas Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas Serviço Brasileiro de Apoio as MPES – Alagoas Agência de Fomento de Alagoas Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Contribuir com recursos econômicos e financeiros e capital humano

4. Fontes de Recursos

Acredita-se que os recursos necessários para implementação e consolidação de manutenção do Pólo virá de fontes diversificadas, inclusive de produtos e serviços gerados no próprio Pólo. Um bom exemplo disto é a capacidade que o Pólo já nasce em fornecer soluções para o Governo de Estado de Alagoas que hoje aporta recursos expressivos na contratação de serviços em TIC, alguns deste que poderiam ser produzidos localmente.

A alavancagem do Estado, projetos do Pólo, recursos federais (FINEP, CNPQ), patrocínio de empresas (Brasken, Petrobras, Microsoft, etc.), contra-partidas de empresas atendidas, participação dos associados (cotas), empresas ancoras instaladas no Pólo, adequações na legislação, venda de produtos e serviços do Pólo e a realização de eventos foram identificados como os primeiros e mais importantes fontes de recurso, como descrito nos quadro e tabelas que seguem.

5. Destaques Preliminares

Historicamente, a implementação de políticas públicas não tem se mostrado superavitárias. Todavia, para surpresa de todos, o modelo de negócio previsto para o Pólo contribuirá tanto para o desenvolvimento, formalização e atratividade de empresas em Alagoas que, acredita-se que o Pólo não apenas será sustentável financeiramente, mas também retornará para o Estado no horizonte de 5 anos, na forma de tributos, valores superiores aos por ele aportados no mesmo período.

No horizonte de 60 meses, espera-se que o Estado de Alagoas aporte em contra-partida financeiras valores da ordem de R\$ 4 milhões; a iniciativa privada R\$ 1,1 milhões; oriundos de projetos e editais R\$ 4,5 milhões; produtos e serviços do Pólo R\$ 900 mil; patrocínios e parcerias R\$ 2,65 milhões; e R\$ 1,7 milhões em contra-partidas econômicas, totalizando um aporte de R\$ 15 milhões para operacionalização do Pólo.

Os aportes estruturais iniciais, não contabilizando o terreno já disponível no Bairro do Jaraguá em Maceió/AL, totalizam quase R\$ 7 milhões, dos quais R\$ 4 milhões seriam de aporte do Governo Estadual.

6. Análise de Viabilidade Preliminar

PROJEÇÃO DE INVESTIMENTO

Polo de Inovação Tecnológica e Comunicação de Alagoas

Secretaria de Estado da Ciência,
da Tecnologia e da Inovação



INVESTIMENTOS	Ano 01 (T Zero)	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	Total R\$
Aquisição de Espaço Físico (cedido)	R\$ -					R\$ -
Reforma e adequação do Espaço	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00				R\$ 4.000.000,00
Projetos de Engenharia e Arquitetura	R\$ 60.000,00					R\$ 60.000,00
Consultoria de Marketing						R\$ -
Formalização da Instituição	R\$ 5.000,00					R\$ 5.000,00
Mobiliários Inicial	R\$ 400.000,00					R\$ 400.000,00
Mobiliários para Expansão		R\$ 250.000,00	R\$ 400.000,00			R\$ 650.000,00
Obras Cíveis e Reformas de Expansão		R\$ 30.000,00	R\$ 120.000,00			R\$ 150.000,00
Instalações e Decorações	R\$ 60.000,00					R\$ 60.000,00
Equipamentos & Maquinas	R\$ 80.000,00					R\$ 80.000,00
Computadores e Periféricos	R\$ 40.000,00					R\$ 40.000,00
Móveis & Utensílios	R\$ 100.000,00					R\$ 100.000,00
Locação de Equipamentos	R\$ 40.000,00					R\$ 40.000,00
Veículos	R\$ 70.000,00		R\$ 200.000,00			R\$ 270.000,00
Software e licenças						R\$ -
Site Institucional	R\$ 7.000,00		R\$ 20.000,00			R\$ 27.000,00
Material promocional e de divulgação	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00			R\$ 70.000,00
Compras (Estoque Inicial)	R\$ 20.000,00					R\$ 20.000,00
Seleção de Funcionários (equipe)	R\$ 10.000,00					R\$ 10.000,00
Treinamento de Equipes	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00			R\$ 60.000,00
Provisão Necessária de Capital de Giro	R\$ 216.000,00					R\$ 216.000,00
Contratos e Eventos	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00			R\$ 90.000,00
Pesquisa & Desenvolvimento	R\$ 50.000,00					R\$ 50.000,00
Evento de inauguração e lançamento	R\$ 40.000,00					R\$ 40.000,00
Outros (nunca superior a 10%)	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 50.000,00			R\$ 450.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 3.458.000,00	R\$ 2.560.000,00	R\$ 870.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.888.000,00

PROJEÇÃO DE RECEITAS

Polo de Inovação Tecnológica e Comunicação de Alagoas



PROJEÇÃO DE RECEITA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	TOTAIS
Estado	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 4.000.000,00
Iniciativa Privada		R\$ 200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.100.000,00
Projetos e Editais	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 4.500.000,00
Produtos e Serviços	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 900.000,00
Empresas Atendidas	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
Empresas Promovidas				R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 150.000,00
Patrocínios	R\$ 100.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.300.000,00
Parcerias	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.200.000,00
Contrapartidas Economicas	R\$ 500.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.700.000,00
						R\$ -
						R\$ -
						R\$ -
Outros						R\$ -
TOTAL (Faturamento em	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 15.050.000,00

PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Polo de Inovação Tecnológica e
Comunicação de Alagoas



PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	TOTAL
Receita Operacional Bruta	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 15.050.000,00
Estado	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 4.000.000,00
Projetos	R\$ 600.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 7.050.000,00
Parceiros	R\$ 100.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 2.300.000,00
Outros	R\$ 500.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.700.000,00
(-) Dedução de Vendas	R\$ 183.960,00	R\$ 153.300,00	R\$ 122.640,00	R\$ 91.980,00	R\$ 61.320,00	R\$ 613.200,00
Impostos (checar 15,33%)	R\$ 183.960,00	R\$ 153.300,00	R\$ 122.640,00	R\$ 91.980,00	R\$ 61.320,00	R\$ 613.200,00
PIS, CONFINS, CSLL, IRPJ, ISS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 2.216.040,00	R\$ 2.946.700,00	R\$ 3.027.360,00	R\$ 3.108.020,00	R\$ 3.138.680,00	R\$ 14.436.800,00
(-) Custos Variáveis	R\$ 1.006.000,00	R\$ 1.519.000,00	R\$ 1.792.000,00	R\$ 1.992.000,00	R\$ 1.992.000,00	R\$ 8.301.000,00
Equipe Técnica	R\$ 200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.700.000,00
Encargos sociais (73%)	R\$ 146.000,00	R\$ 219.000,00	R\$ 292.000,00	R\$ 292.000,00	R\$ 292.000,00	R\$ 1.241.000,00
Materia prima / produtos / subcontratos	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 650.000,00
Contratos com Terceiros e Consultorias	R\$ 500.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 4.100.000,00
Equipamento em manutenção	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 360.000,00
Outros custos variáveis (fundo de reserva)	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 250.000,00
(=) Margem de Contribuição	R\$ 1.210.040,00	R\$ 1.427.700,00	R\$ 1.235.360,00	R\$ 1.116.020,00	R\$ 1.146.680,00	R\$ 6.135.800,00
(-) Custos Fixos	R\$ 864.000,00	R\$ 980.000,00	R\$ 989.450,00	R\$ 999.372,50	R\$ 919.791,13	R\$ 4.752.613,63
Equipe Administrativa e de Gestao	R\$ 180.000,00	R\$ 189.000,00	R\$ 198.450,00	R\$ 208.372,50	R\$ 218.791,13	R\$ 994.613,63
Capital Semente	R\$ 150.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 950.000,00
Energia elétrica	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 300.000,00
Telefone	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 350.000,00
Água	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 225.000,00
Bolsista / Estagiário	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 250.000,00
Prospecção e Comunicação	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 510.000,00
Apoio Específico a Empresas	R\$ 100.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 850.000,00
Despesas de viagens (passagens, diárias, etc.)	R\$ 18.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 118.000,00
Despesas com veículos (combustível e lubrific. má	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00
Internet	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00
Material de escritório	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Outros custos fixos	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 100.000,00
(=) Resultado Operacional	R\$ 346.040,00	R\$ 447.700,00	R\$ 245.910,00	R\$ 116.647,50	R\$ 226.888,88	R\$ 1.383.186,38
(-) Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL, 1,8%)						R\$ -
(=) Resultado Antes do Imposto de Renda	R\$ 346.040,00	R\$ 447.700,00	R\$ 245.910,00	R\$ 116.647,50	R\$ 226.888,88	R\$ 1.383.186,38
(-) Imposto de Renda						R\$ -
(-) Adicional de Imposto de Renda						R\$ -
(=) Resultado Líquido	R\$ 346.040,00	R\$ 447.700,00	R\$ 245.910,00	R\$ 116.647,50	R\$ 226.888,88	R\$ 1.383.186,38

Polo de Inovação Tecnológica e Comunicação de Alagoas



ANÁLISE DO INVESTIMENTO

Pay Back (Tempo de Retorno do Investimento)	4,98 Anos		Responsável: MDL Brasil Consultoria & MKT Ltda.	
Taxa de Desconto VPL	6% a.a.		Elaboração: Marcio Dionisio de Souza	
Investimento Inicial	R\$ 6.888.000,00	R\$	Local: Campina Grande, PB - Brasil	
VPL (Valor Presente Líquido)	-R\$ 5.694.684,67	R\$	Data: 19 de agosto de 2011	

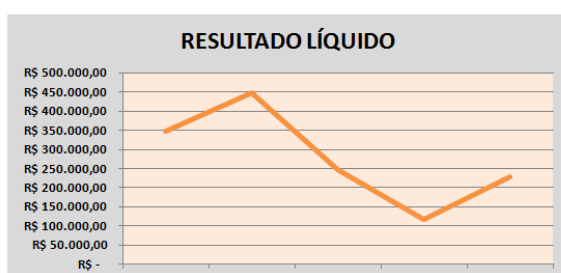
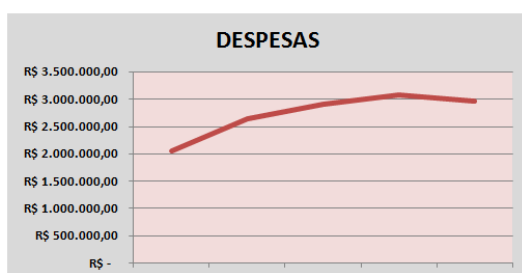
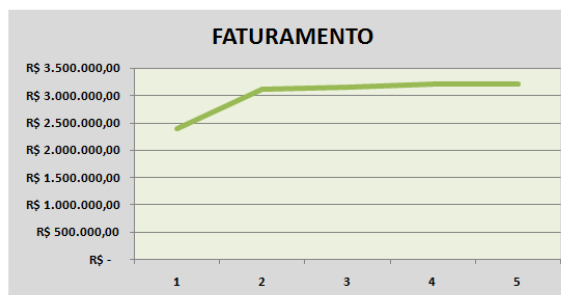
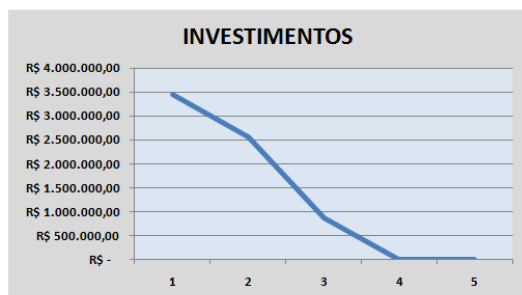
INDICADORES ECONÔMICOS

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Lucratividade (%) (RL / RLV x 100)	15,62	15,19	8,12	3,75	7,23
2. Rentabilidade (%) (RL / I x 100)	10,0	17,5	28,3	#DIV/0!	#DIV/0!
3. Prazo de retorno do investimento (meses)	9,99	5,72	3,54	0,00	0,00
4. Ponto de equilíbrio (Pe = CF / Im) (Valor R\$)	R\$ 1.487.517,93	R\$ 1.921.568,63	R\$ 2.295.115,98	R\$ 2.647.344,37	R\$ 2.436.532,78
Receita operacional bruta (RO)	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00
Custo fixo (CF)	R\$ 864.000,00	R\$ 980.000,00	R\$ 989.450,00	R\$ 999.372,50	R\$ 919.791,13
Custo variável (CV)	R\$ 1.006.000,00	R\$ 1.519.000,00	R\$ 1.792.000,00	R\$ 1.992.000,00	R\$ 1.992.000,00
Margem de Contribuição (MC = RO - CV)	1.394.000,00	1.581.000,00	1.358.000,00	1.208.000,00	1.208.000,00
Índice Margem Contribuição (Im = MC / RO)	0,580833333	0,51	0,431111111	0,3775	0,3775

VALORES INVESTIDOS

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 3.458.000,00	R\$ 2.560.000,00	R\$ 870.000,00	R\$ -	R\$ -
TOTAL DE FATURAMENTO	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 2.053.960,00	R\$ 2.652.300,00	R\$ 2.904.090,00	R\$ 3.083.352,50	R\$ 2.973.111,13
RESULTADO LÍQUIDO	R\$ 346.040,00	R\$ 447.700,00	R\$ 245.910,00	R\$ 116.647,50	R\$ 226.888,88

GRÁFICOS



ⁱ LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. Forense, Rio de Janeiro, 3ª ed., 1997.

ⁱⁱ Fonte: Índice de Exclusão Social (IES), 2002.